

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
RELATÓRIO DAS AÇÕES DO PAIUB
CONVÊNIO N°039/96
ETAPA DE SENSIBILIZAÇÃO

Objetivo: Ampliação das discussões do Projeto Institucional
e início de encaminhamento para a etapa de diagnóstico

PVH.fev./97

11



RELATÓRIO - PARCIAL/PAIUB/96

Consoante ao objetivo das primeiras ações da Universidade Federal de Rondônia no que se refere ao seu processo de avaliação institucional, foi realizado nos dias 09 e 10 de dezembro de 1996 um seminário de avaliação institucional no Campus da UNIR em Porto Velho, no qual parte dos segmentos da universitária fizeram-se presentes, contando inclusive com a participação dos Campi do interior.

Salienta-se que neste seminário procurou fomentar uma discussão sobre a temática apresentada em três níveis de percepção. De início buscou-se debater a relevância de se realizar a avaliação institucional tendo como objetivo a sensibilização política-institucional para a questão da avaliação. O que contou com a participação das diferentes representações (dos técnicos, dos discentes e docentes) e dos segmentos da comunidade universitária. Num segundo momento de discussão seminário o foco das atenções passou a ser o próprio projeto de avaliação da Universidade Federal de Rondônia no qual foi colocado em relevo questões em torno da necessidade do aprofundamento e de crítica dos critérios de avaliação.

Apresentou-se também a necessidade de um redimensionamento da dimensão do Fórum de Avaliação permanente de nossa instituição no sentido de se refazer o quantitativo de Fórum e também parte de sua composição.

Num terceiro momento, colocou-se a necessidade de tirar os encaminhamentos para dar início propriamente ao processo cotidiano da avaliação institucional. Neste transformar sentido, ficou acertado como deliberação preliminar do seminário; que, por um lado, seria constituída uma comissão para proceder a revisão dos indicadores, elaboração dos instrumentos de coleta de dados, testagem desses instrumentos comunidade e posterior coleta de dados. Enquanto que por outro, iria se aprofundar o debate em torno da composição e representação do Fórum de avaliação institucional servindo inclusive como forma de permanente sensibilização.

Como primeiro e permanente objetivo do seminário é com certeza o desenvolvimento da sensibilização para a questão da avaliação institucional, tal perspectiva em parte foi atingida na medida em que fomentou a sensibilidade dos participantes para tal necessidade ao pôr em relevo uma nova agenda cultural para a nossa instituição.

No entanto apesar de termos lançado mão de toda uma estratégia de articulação de motivação e envolvimento da comunidade acadêmica na medida



em que contamos inclusive não só com a sensibilidade mais também com o apoio e trabalho, do DCE e da ADUNIR, sentimos ainda a necessidade de fomentar mais tal discussão para que se possa buscar talvez o objetivo mais nobre desse processo, ou seja; a avaliação institucional num processo "natural" e cotidiano. Dessa forma, foi dado início a uma discussão mais ainda temos muito que percorrer não tanto no produto final avaliação mas no desenvolvimento de uma cultura envolvente.

Se qualidade é sobretudo participação, como diz Pedro Demo, resta-nos muito por fazer embora a participação no seminário não tenha ficado muito aquém das participações nas assembléias das nossas representações sindicais ou seja; aproximadamente um décimo da nossa comunidade de docentes. Entretanto tais dificuldades não são exclusivas de nossa IFES, nem certamente das Instituições de Ensino Superior mas sim da sociedade brasileira. O nosso sonho é transformar a avaliação institucional numa espécie de demanda próprios movimentos sociais colocado pela sociedade civil organizada e comunidade acadêmica.

No entanto, parece-nos ainda longe tal objetivo. Isso porque como nos alerta determinada literatura sociológica do país a sociedade brasileira possui uma diminuta capacidade de participação e organização no qual o Estado disso tira proveito chamando para si as responsabilidades pelas ações. Estamos falando de um certo "diagnóstico da sociedade brasileira" feita pela corrente autoritária do pensamento social no Brasil, ou seja; Oliveira Vianna e sua forma cultural de interpretar o país. No entanto ao salientar a dificuldade encontrada não reforçamos tal perspectiva na medida em que apesar das dificuldades sempre procuramos encaminhadas as discussões de forma extremamente envolvente com as entidades representativas. O fato é que até estes encontram-se com dificuldades para motivar seus segmentos para questões "quentes" do ponto de vista sindical que dirá para debater um processo de avaliação.

Identificamos hoje na sociedade brasileira uma grande "pobreza política" parece que se perdeu a capacidade de "indignação" e tal característica como não poderia deixar de ser permeia nossas instituições. Reverter a "curvatura desta vara" parecer ser então o nosso grande desafio. Se, por um lado, perdemos em participação, por outro, ganhamos em profundidade das questões abordadas e dos critérios de avaliação levantados publicamente.

De qualquer forma, os trabalhos do seminário foram desenvolvidos observando-se as orientações acordadas previamente, tendo sido cumprida a maior parte da seguinte programação;



